Pesquisa identifica lacunas de governança que dificultam a prevenção e a resposta a eventos climáticos extremos

No Brasil, estamos em ano de eleições e entre os desafios que serão enfrentados pelos próximos governantes, estão os eventos climáticos, como o ocorrido no Rio Grande do Sul em 2024. De acordo com a pesquisa "Gestão Pública, Governança e Riscos de Desastres no Brasil", realizada pelo Centro de Direitos Humanos e Empresas da FGV Direito SP, esse desastre socioambiental não pode ser entendido apenas como resultado de um evento climático extremo.

A pesquisa analisou como União, Estado e municípios se articulam — ou deixam de se articular — na prevenção, resposta e reconstrução diante de desastres e tomou como casos Porto Alegre, Canoas e Eldorado do Sul, com a finalidade de compreender as relações institucionais entre municípios, Estados e União no que diz respeito à gestão de desastre climático. A partir dessas análises, é possível ver que a tragédia escancarou um padrão: o Brasil tem leis, planos e diagnósticos, mas ainda falha na execução.

Leia aqui na íntegra

Fonte: Migalhas, em 08.06.2026